

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO COMITÊ DO ITAJAÍ

1 Aos sete dias do mês de maio de dois mil e três, reuniram-se, na Fundação
2 Indaialense de Cultura, sito a rua Dr. Blumenau número cinco, no município de
3 Indaial, os membros do Comitê do Itajaí e demais convidados. Dando início, a
4 Professora Doutora Beate Frank, vice presidente do Comitê, convidou as
5 autoridades para comporem a mesa: Senhor Hans Prayon, presidente do
6 Comitê do Itajaí – representante da Associação Comercial e Industrial de
7 Blumenau ACIB; Senhor Francisco de Assis, Secretário de Desenvolvimento
8 Econômico do município de Indaial, representando o Prefeito Municipal; Senhor
9 Hector Muñoz Espinosa, Diretor de Recursos Hídricos da Secretaria de Estado
10 do Desenvolvimento Social, Urbano e Meio Ambiente; Senhor Roberto Schulz,
11 Prefeito de Apiúna e Presidente da Associação dos Municípios do Médio Vale
12 do Itajaí – AMMVI; Engenheiro Oscar Graf, Secretário Executivo do Comitê do
13 Itajaí - representante da CELESC; registra a presença da Senhora Marta
14 Kracik, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social, Urbano e Meio
15 Ambiente; Senhor José Constantino Sommer, Presidente da Fundação do Meio
16 Ambiente de Blumenau – FAEMA; Senhor Márcio Lucas, representando a
17 Prefeitura Municipal de Rio do Sul; Senhor João Luiz Coelho, Secretário da
18 Fazenda e representante da Prefeitura Municipal de Penha; o Procurador João
19 Marques Brandão Neto, comunica, através do ofício cento e quarenta e sete
20 barra dois mil e três, da impossibilidade em comparecer e que o Ministério
21 Público Federal se fará representar pela servidora Rosana Cláudia Howe. Após
22 a composição da mesa foi procedida a execução do Hino Nacional. O Senhor
23 Hans Prayon saudou as autoridades nominadas e os presentes agradecendo a
24 presença na primeira Assembléia Ordinária do sexto ano da existência do
25 Comitê. Dando início aos trabalhos apresentou o primeiro item da pauta: leitura
26 e votação da ata da assembléia ordinária anterior. Solicitou ao secretário
27 executivo, Engenheiro Oscar Graf, a proceder a leitura da ata. Discussão da
28 ata. O Senhor Prayon solicitou correção na linha noventa e quatro, onde se lê:
29 “A professora Beate apresentou” leia-se “O Engenheiro Rolando Nunes
30 Córdova apresentou”, na linha cento e sete onde se lê “Assembléia Geral
31 Extraordinária” leia-se “Assembléia Geral Ordinária”, e a retirada do texto em
32 duplicidade das linhas noventa e quatro a noventa e sete. Não havendo mais
33 correções, votou-se a aprovação. A ata foi aprovada por unanimidade.
34 Passando ao segundo item da pauta, o Senhor Hans Prayon solicitou ao
35 Engenheiro Oscar Graf a apresentação do relatório de atividades e a prestação
36 de contas de dois mil e dois que os membros acompanharam através de cópias
37 entregues no início da Assembléia. Aberto para discussão inicialmente o
38 relatório de atividades, a professora Beate sugeriu uma complementação no
39 item deliberação número dez, que não foi aprovada pelo Conselho Estadual de
40 Recursos Hídricos - CERH e explicou aos presentes o motivo apresentado pelo

41 referido órgão. O Senhor Jorge Bonamente solicitou uma inclusão neste item
42 de que, apesar de não ter sido aprovada pelo CERH, ela existiu de fato e
43 operou por aproximadamente um ano. Não havendo mais sugestões, o
44 Presidente colocou em votação. Aprovado por unanimidade. Discussão da
45 prestação de contas. Não havendo quem quisesse discutir, colocou-se em
46 votação. Aprovado por unanimidade. Discussão da prestação de contas do
47 Convênio. Esclarecimento de que esta prestação foi aprovada pelo Tribunal de
48 Contas do Estado. Terceiro ponto da pauta: Eleição para substituição do cargo
49 vago da Comissão Consultiva. A professora Beate explicou as presentes que o
50 membro representante dos usuários da água do Médio Vale solicitou
51 afastamento dos trabalhos da Comissão Consultiva por não ter condições de
52 freqüentar as reuniões. Ressaltou que as reuniões são mensais e que foi
53 anunciado aos membros interessados para que se manifestassem até o início
54 dos trabalhos. Não houve manifestação e fez novo apelo aos representantes
55 do grupo de usuários da água do Médio Vale em assumir o cargo. Não
56 havendo manifestação de candidatos à vaga, passou-se ao quarto item da
57 pauta: qualidade de água dos mananciais de abastecimento da Bacia do Itajaí.
58 O Senhor Nei Locatelli apresentou este ponto, que foi objeto de estudo de sua
59 dissertação de Mestrado. Após a apresentação houve esclarecimentos de
60 alguns pontos. Concluiu-se que a qualidade das águas de captação da CASAN
61 e das SAMAE's tem melhorado, até porque existem muitos outros parâmetros
62 da qualidade da água, mais críticos, mais caros, mais perigosos e difíceis de
63 ser determinados que não puderam ser determinados neste trabalho. Ressalta-
64 se que muitas atividades que estão sendo desenvolvidas nas comunidades
65 estão realmente melhorando a sua qualidade da água, mas não se pode
66 afirmar que esta qualidade da água exprima ou nos livre, de perigos inclusive,
67 em termos ecológicos e de saúde pública. Dando prosseguimento, o Senhor
68 Prayon colocou aos presentes que queiram se manifestar para apresentarem-
69 se bem como o assunto. A Senhora Rosângela Werner Petersen, sobre
70 Gerenciamento da água pela CELESC na barragem de Rio dos Cedros. A
71 professora Beate sobre encaminhamento de ofício do Sindicato dos
72 Trabalhadores Rurais de Gaspar à secretaria do Comitê. Passando ao próximo
73 item: Análise do parecer dos professores da FURB, FEBE e UNIVALI sobre o
74 projeto Salto Pilão que foi solicitado pelo Comitê. A professora Beate
75 esclareceu que a UNIDAVI não participou até a presente data por não receber
76 o comunicado, mas que irá se inserir no processo, segundo o Professor Dalmir
77 da UNIDAVI, presente à Assembléia. Solicitou ao professor da FEBE, Senhor
78 Carlos Roberto Rockenbach, que apresentasse o manifesto institucional,
79 conforme ofício número zero zero um barra dois mil e três. Nele solicita a
80 retirada do nome da FEBE da referida análise em função do não recebimento
81 de documentação pertinente que subsidiasse o embasamento do parecer. Na
82 seqüência, a professora Beate procedeu à apresentação do parecer redigida
83 pela professora Doutora Noemia Bohrn e encontra-se na íntegra no site do
84 comitê. O senhor Prayon agradece a professora Beate e parabeniza
85 publicamente a equipe interinstitucional pelo trabalho realizado. Enfatiza que “o
86 papel do Comitê é exatamente o de mediar os conflitos entre a comunidade e o

87 Consórcio, sempre atendendo a lei. Nossa função é mediadora, para preparar
88 os nossos parceiros, de um lado é o consórcio de outro lado é o estado.
89 Tivemos na segunda feira passada uma primeira reunião, em que pela primeira
90 vez que eles ouviram que há interesse da comunidade em saber e conhecer o
91 projeto e que quer participar das decisões e não só ouvir que eles fazem tudo
92 direitinho. Queremos a prova dos fatos e dos documentos, tanto da outorga
93 quanto da FATMA, para poder mostrar para nossa sociedade, para todos os
94 membros do comitê e principalmente as comunidades atingidas, a
95 responsabilidade que o comitê tem em zelar pela qualidade do meio ambiente
96 e pelo futuro do nosso rio Itajaí”. Solicitou a quem quiser se manifestar que se
97 identifique e fale ao microfone, e os demais aguardem o final do
98 pronunciamento de cada um para que não se torne uma discussão aberta.
99 Manifestaram-se: Professor Lauro Bacca, representante da Federação das
100 Entidades Ecologistas Catarinense; Hector Muñoz Espinosa, que acentuou a
101 necessidade de o Comitê utilizar o uso múltiplo da água como argumento na
102 discussão sobre o projeto; Christopher Platzer, que lembrou que a extração de
103 areia poderá ser um uso a ser prejudicado pelo projeto, devido à redução da
104 descarga do rio; Rosângela Werner Petersen, presidente da Associação
105 Ecológica Amigos do Pinhal, que parabenizou a todos pelo trabalho
106 desenvolvido e afirmou que tem toda razão de batalhar pela ecologia, para que
107 não sofram no futuro o que a comunidade está sofrendo no momento atual, na
108 represa de Rio dos Cedros. A comunidade não tem água e a CELESC, que
109 administra, não dá resposta alguma sobre a manutenção ou não do nível da
110 represa. Menciona que utilizam a água até chegar ao fundo do leito do rio.
111 Solicita socorro ao Comitê para que haja um canal de comunicação com a
112 CELESC. Informa que está encaminhando pedido para a Promotoria Pública,
113 pois a comunidade não agüenta mais a falta de água para consumo. Os poços
114 artesianos estão secos. O Engenheiro Oscar responde aos questionamentos
115 levantados pela senhora Rosângela. O senhor Prayon agradece e menciona
116 importância de considerações sobre fatos já ocorridos. Na seqüência
117 manifestaram-se os senhores Antônio de Águida, Otto Friedrich Hassler,
118 Germano Purnhagen, Leonardo Rorig, Hector Muñoz Espinosa. O senhor
119 Prayon informa que está marcada uma nova reunião conjunta com as três
120 partes: a FATMA, o Comitê e o Consórcio, para o dia vinte e um de maio. A
121 professora Beate coloca que a proposta do professor Leonardo deveria ser
122 aceita, no sentido de solicitar o acompanhamento de uma outra parte nas
123 reuniões, um ator político, pois os técnicos são só técnicos e a empresa joga
124 de uma outra maneira. Sugeriu-se o nome do Deputado Volnei Morastoni que é
125 membro do Comitê. A vereadora Maria Juçara apresenta a proposta de
126 deliberarem no sentido de autorizar o presidente, senhor Hans Prayon, a fazer
127 o convite, considerando que o deputado Volnei não se encontra presente e não
128 se sabe se sua agenda permite sua presença na referida reunião. Colocado em
129 votação. Aprovado por unanimidade a livre escolha do ator público por parte do
130 presidente. Passando ao último item da pauta: palavra livre, o senhor Hector
131 Muñoz fez uso da palavra. Pede alguns minutos para fazer um convite e
132 passar uma informação. Convida o Comitê a se integrar ao Sistema Estadual

133 de Recursos Hídricos. Enfatiza que o sistema precisa funcionar como um
134 conjunto, pois não adianta um comitê sozinho, outro comitê que também
135 trabalhe sozinho. Como engrenagens isoladas, a coisa não anda, o sistema
136 não funciona. Solicita a implementação do Sistema Estadual de Recursos
137 Hídricos. Apresenta ao comitê a nova estrutura do Sistema de Recursos
138 Hídricos e a criação pelo governo do Estado de uma Diretoria de Recursos
139 Hídricos e de como ela pretende atuar. Enfatiza a integração dos comitês com
140 a nova estrutura do Sistema de Recursos Hídricos. Diz: “A gestão que compete
141 à Secretaria, a orientação que temos, é que referente a recursos hídricos, toda
142 a gestão vai ser desenvolvida em plena integração com o Conselho Estadual
143 de Recursos Hídricos e em parceria com os comitês de bacias hidrográficas”. O
144 senhor Prayon agradece e diz ser oportuno o esclarecimento do papel do
145 comitê e dos recursos hídricos neste governo. A professora Daisy informa aos
146 presentes que na sexta feira, no município de Presidente Getúlio, serão
147 plantadas três mil mudas e fixada a primeira placa do programa de
148 recuperação da mata ciliar. Ainda na palavra livre a professora Beate lê o ofício
149 encaminhado pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Gaspar. O
150 presidente encaminha para a comissão consultiva o referido ofício. Encerra a
151 Assembléia Geral Ordinária agradecendo a presença de todos nos trabalhos
152 desta tarde, em especial o Senhor Hector em ter prestigiado o Comitê do Itajaí
153 e pelos esclarecimentos de sua importantíssima ação neste governo. Nada
154 mais havendo a tratar, eu Oscar José Graf, secretário executivo, lavro a
155 presente ata que vai por mim assinada e pelo Presidente.